



Carro voador estreia no Brasil

Modelo da chinesa EHang decolou em setembro no interior paulista; protótipo do eVTOL da Embraer deve iniciar ensaios em voo em breve

YURI VASCONCELOS



Passava um pouco das 11 horas de 20 de setembro quando uma aeronave de design incomum, com uma cabine semiovalada para apenas dois passageiros e 16 hélices ao redor dela, decolou do Clube de Voo Aeroquadra, situado no município de Quadra, a 160 quilômetros da capital paulista. Sem ninguém a bordo, o aparelho controlado remotamente se elevou a 40 metros (m) de altura e deslizou sobre a pista gramada do aeroclube. Durante seis minutos, percorreu um trajeto de 1.800 m. Instantes depois, fez um segundo voo, mais curto.

As duas decolagens marcaram o primeiro voo teste no país de um eVTOL, acrônimo em inglês para veículos elétricos que decolam e pousam na vertical, popularmente conhecidos como carros voadores. O feito coube à distribuidora brasileira Gohobby Future Technology, responsável pela importação do modelo EH216-S, fabricado pela empresa chinesa EHang.

“O Brasil foi escolhido para receber o voo experimental da aeronave chinesa porque é um dos maiores mercados potenciais para essa tecnologia, depois dos Estados Unidos, da China e da Europa”, afirma o engenheiro mecânico William Roberto Wolf, professor da Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Estadual de Campinas (FEM-Unicamp) e especialista em engenharia aeroespacial.

Dotados de motores elétricos, esses aparelhos estão sendo projetados para deslocamentos rápidos nas cidades e como uma alternativa menos poluente e mais econômica do que os helicópteros. “O custo operacional deles deverá ser menor, assim como a emissão de ruídos e poluentes por serem dotados de baterias”, destaca Wolf. “A redução de ruídos é um dos grandes desafios tecnológicos dessa mobilidade”, diz o pesquisador, que tem um projeto financiado pela FAPESP em que estuda como diminuir o ruído de rotores e hélices de aeronaves e equipamentos industriais.

Os primeiros modelos comerciais de eVTOL, segundo especialistas, deverão entrar em operação no mundo em 2025. A fabricante brasileira Embraer está na disputa pelo nascente segmento de mobilidade aérea urbana por meio de sua subsidiária, a Eve Air Mobility, criada em 2020. Em julho, a Eve apresentou em uma feira de aviação na Inglaterra o primeiro protótipo em escala real de seu eVTOL, 100% elétrico e com capacidade para quatro passageiros e um piloto. O modelo encontra-se na fase de testes em solo e deve iniciar em breve os ensaios em voo. A fabricante já recebeu cartas de intenção de compra de 2.900 unidades de eVTOL. ●

O protótipo em escala real do eVTOL da Eve (*acima*) e o voo pioneiro do EH216-S, acompanhado por 60 pessoas (*no alto*)

Os projetos consultados para esta reportagem estão listados na versão on-line.